



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº462/2025/CONSUP/IFSULDEMINAS

4 de junho de 2025

Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" da criação do Curso Técnico em Logística Concomitante ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Avila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04/08/2022, publicado no DOU de 05/08/2022, seção 02, página 01, e em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar "ad referendum" a criação do Curso Técnico em Logística Concomitante ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Avila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

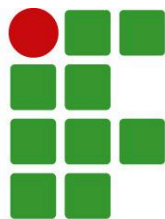
Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 04/06/2025 12:25:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 559436
Código de Autenticação: 4312e9aacc





**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul de Minas Gerais

Campus
Poços de Caldas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM LOGÍSTICA CONCOMITANTE
AO ENSINO MÉDIO**

Poços de Caldas - MG

2025

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Avila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Avila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos.

Representantes do Corpo Discente

Diego Rafael Rocha, Carolina Rodrigues Spagnol, Amanda Silva Padilha, Lucas Eduardo Caruzo da Silva, Amanda Oliveira Lemes, Fernanda Lorena Araujo Baeza, Breno Almeida Giannini Prado, Layara Gualberto Lopes.

Representantes do Corpo Docente

Rafael Vieira Âmbar, Flaviane Aparecida de Sousa, Luciano Pereira Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Jussara Aparecida Teixeira, Nathalia Luiz de Freitas Braga, Donizeti Leandro de Souza e Aline Pereira Sales Morel.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Carlos Ferreira, Lucas Viana Marinello da Silva, Evaldo Tadeu de Melo, Otávio Soares Paparidis, Márcio Messias Pires, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Rodrigo Janoni Carvalho e Anne Caroline Bastos Bueno.

Representantes dos Egressos

Adriano Carlos de Oliveira, Ygor Vilas Boas Ortigara, Dara Gabrielle Garroni Andrade, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva, David da Silva Beca, Débora Alvarenga dos Santos, Mellyna Cristal Souza.

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack.

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa.

Representante Sindical

Eduardo Pereira Ramos.

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria.....	5
1.2 Entidade Mantenedora.....	5
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas.....	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	6
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	8
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	11
6. JUSTIFICATIVA.....	12
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	13
8. FORMAS DE ACESSO.....	14
8.1 Matrícula e Rematrícula.....	14
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
10.1 Matriz Curricular.....	18
10.1.1 Primeiro Semestre.....	18
10.1.2 Segundo Semestre.....	19
11. EMENTÁRIOS.....	20
11.1 1º Semestre.....	20
11.2 2º Semestre.....	26
12. METODOLOGIA.....	33
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	34
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	37
15. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD.....	37
16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	38
17. APOIO AO DISCENTE.....	38
18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	39
18.1 Corpo Administrativo.....	39
18.2 Corpo Docente.....	42
19. INFRAESTRUTURA.....	47
20. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	48
21. REFERÊNCIAS.....	48

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Avila Barbosa
Endereço da Reitoria	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Nome da Entidade	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4o andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas

Nome do campus ofertante: Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas			
CNPJ: 10.648.539/0009-62			
Nome do Dirigente: Rafael Felipe Coelho Neves			
Endereço: Rua Dirce Pereira Rosa, 300			Bairro: Jardim Esperança
Cidade: Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713-100	DDD/Telefone : (35)3697 4950
e-mail	rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br		

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso	Técnico em Logística Concomitante ao Ensino Médio
Modalidade	Presencial (16,67% da Carga Horária Diária à Distância)
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Local de funcionamento	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas
Ano de implantação	2025
Habilitação	Técnico em Logística
Número de Vagas	40
Requisitos e forma de ingresso	Estar regularmente matriculado no ensino médio e ter sido aprovado no processo seletivo
Duração do Curso	1 ano
Turno	Vespertino/Noturno
Periodicidade de oferta	Entrada anual e periodicidade eventual
Carga horária total	800h
Ato autorizativo	

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma: Campus Inconfidentes; Campus Machado; Campus Muzambinho; Campus Passos; Campus Poços de Caldas; Campus Pouso Alegre; Campus Carmo de Minas; Campus Três Corações; e a Reitoria, localizada em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em campus Inconfidentes, campus Machado e campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *campi* avançados Carmo de Minas e Três Corações.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi* e, para tanto, a mesma comporta cinco pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

As pró-reitorias são responsáveis pela estruturação de suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com

a comunidade. As outras duas pró-reitorias concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

A implantação do campus Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica e Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – Campus Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, o início da implementação do campus começou ao final de 2009.

Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o então presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o Campus Avançado Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao Campus Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém criada deveria passar até se tornar definitivamente um campus. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o Campus Avançado foi elevado à condição de campus, desvinculando-se do Campus Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral pró-tempore da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida

ao campus a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao campus maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

Em franco processo de expansão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – funcionou, provisoriamente, à Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, Vila Nova. Sua sede definitiva está localizada na Zona Sul da cidade e conta com estrutura para atender a mil e duzentos alunos, contando com o quantitativo de quarenta e cinco servidores técnicos administrativos e sessenta e quatro docentes.

A cidade de Poços de Caldas está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km² e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019), a mesorregião do sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. A microrregião do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas abrange e influencia diretamente os municípios de Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibityúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuiuna, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

O município de Poços de Caldas apresenta a maior população da mesorregião Sul/Sudoeste, com 167.397 habitantes e área territorial de 546.958 km² (IBGE, 2019). Sua economia fundamenta-se primeiramente no setor de serviços, seguido pela indústria e por último a agropecuária, seguindo o mesmo padrão estadual e nacional. A Figura 1 apresenta os dados econômicos da cidade de Poços de Caldas segundo o IBGE (2019).

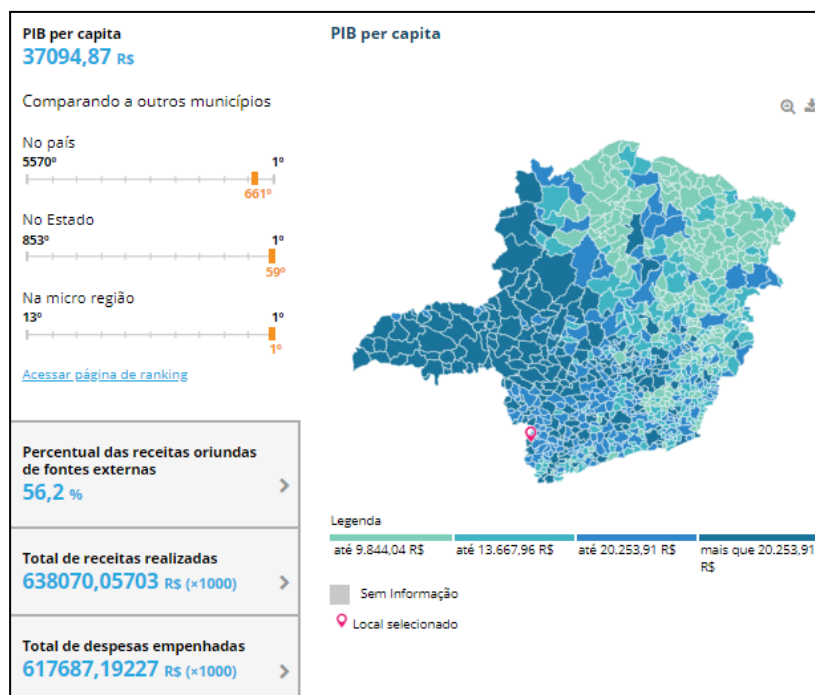


Figura 1: Dados econômicos de Poços de Caldas

Considerando o seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – de 0,779 (PNUD, 2010) - 6º melhor de Minas Gerais, bem como a posição populacional e econômica privilegiada na região de que faz parte, a cidade de Poços de Caldas possui um cenário propício ao desenvolvimento bem-sucedido de atividades nos mais diferentes ramos.

No que tange ao âmbito educacional, especificamente quanto à educação básica, o município possui taxa de 97,7% de escolarização de 6 a 14 anos de idade (IBGE 2010). No IDEB, índice de 6,1 nos anos iniciais do ensino fundamental (IBGE 2015) e índice de 5 nos anos finais do ensino fundamental (IBGE 2015). No que tange ao ensino de nível técnico, estão instaladas na cidade cinco instituições de ordem privada, e, com relação ao ensino superior, a cidade conta com duas instituições presenciais privadas e duas públicas, sendo uma de natureza estadual e outra federal. Ademais, o Campus Poços de Caldas do IFSULDEMINAS oferece tanto cursos técnicos quanto superiores. Embora haja um número considerável de instituições que oferecem cursos nos níveis técnico e superior no município, tendo em vista a demanda populacional da cidade e da região, tal quantitativo ainda não é capaz de suprir as necessidades educacionais de Poços de Caldas e região.

Além disso, ainda há falta de cursos em determinadas áreas do conhecimento, principalmente, no que se refere a cursos de tecnologia e licenciaturas. Atualmente, são

ofertados, no município, apenas dois cursos superiores de tecnologia, oferecidos pelo campus Poços de Caldas, duas licenciaturas oferecidas também pelo campus e uma licenciatura oferecida por uma unidade da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Poços de Caldas frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Logística, oferecido na modalidade concomitante ao Ensino Médio, possui uma estrutura curricular organizada para ser concluída em um período de um ano. A carga horária é dividida em dois semestres, cada um com 400 horas, resultando em um total de 800 horas. O curso conta com uma carga horária de educação a distância (EAD), que corresponde a 16,67% do total. As aulas são distribuídas em períodos de 60 minutos, dos quais 50 minutos são presenciais e 10 minutos são dedicados ao ensino a distância. Assim, todas as disciplinas contam com uma proporção de atividades realizadas em formato EAD, garantindo um equilíbrio entre a formação presencial e o uso de tecnologias educacionais.

O Curso Técnico em Logística Concomitante ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas, está estruturado de forma a contemplar as competências gerais do Eixo Gestão e Negócios, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (CNE/CEB nº 2/2020).

O curso busca viabilizar o projeto de vida profissional do estudante conforme os objetivos da Instituição e se propõe a formar um profissional que possa atender às necessidades do mundo do trabalho. A organização do curso visa ao acompanhamento das mudanças e avanços tecnológicos, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, imprescindíveis para a compreensão do ambiente e de suas alterações, bem como promover a aplicação dos conhecimentos atualizados.

6. JUSTIFICATIVA

O cenário contemporâneo, marcado pela constante inovação tecnológica, pela transformação nos processos produtivos e pela intensificação da globalização, tem impactado profundamente as cadeias de suprimento, o fluxo de mercadorias e os sistemas de transporte. Nesse contexto, a área de logística assume papel estratégico nas organizações públicas e privadas, exigindo profissionais capazes de planejar, executar e controlar operações com agilidade, precisão e responsabilidade.

A crescente complexidade dos canais de distribuição, impulsionada pela expansão do comércio eletrônico, pela adoção de tecnologias 4.0 e pela diversificação das formas de consumo, reforça a necessidade de uma logística eficiente, sustentável e integrada. As empresas demandam profissionais que dominem ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos, saibam interpretar dados para tomada de decisão, otimizem recursos e garantam a qualidade e a pontualidade nas entregas.

Diante desse cenário desafiador, o Curso Técnico em Logística, na modalidade concomitante ao ensino médio, ofertado pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, apresenta-se como uma resposta formativa estratégica às demandas da economia regional e nacional. A proposta está alinhada ao perfil profissional delineado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), segundo o qual o Técnico em Logística é o profissional que executa atividades operacionais nos processos de transporte, armazenamento, distribuição e gestão de estoques, com base em critérios técnicos, éticos, de qualidade, segurança e sustentabilidade.

A formação contempla competências como o planejamento logístico, a organização de processos de movimentação e armazenagem, a utilização de sistemas informatizados de gestão de materiais, o controle de inventários e o monitoramento de indicadores de desempenho logístico. Além disso, o curso promove o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, pensamento crítico, trabalho em equipe e compromisso com a melhoria contínua dos processos organizacionais.

Em Poços de Caldas e nas cidades vizinhas, observa-se um crescimento significativo dos setores de comércio, indústria, transportes e serviços, todos fortemente dependentes de

operações logísticas eficientes. No entanto, muitas empresas enfrentam dificuldades em recrutar profissionais tecnicamente capacitados para lidar com os desafios da cadeia de suprimentos, o que evidencia a carência de formação especializada na área.

A implantação do Curso Técnico em Logística visa, portanto, suprir essa lacuna, formando jovens preparados para atuar em diferentes segmentos do mercado de trabalho, como centros de distribuição, transportadoras, empresas de varejo e atacado, indústrias e operadores logísticos. A proposta também contribui para a ampliação das oportunidades de inserção profissional, a valorização do ensino técnico de qualidade e o fortalecimento das políticas públicas de educação e desenvolvimento regional.

Ao oferecer uma formação crítica, contextualizada e articulada às necessidades da sociedade e do setor produtivo, o curso reafirma o papel do IFSULDEMINAS como instituição comprometida com a promoção da cidadania, da inclusão social e da qualificação técnica de excelência. Dessa forma, o Curso Técnico em Logística configura-se como uma iniciativa pedagógica de grande relevância, alinhada às diretrizes nacionais da educação profissional e às transformações do mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento humano, econômico e social da região.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Logística, ofertado na modalidade concomitante, tem como finalidade formar profissionais qualificados para atuarem de maneira estratégica, ética e sustentável nos processos logísticos, com domínio das operações de armazenamento, transporte, distribuição, controle de estoques e movimentação de materiais. A formação propõe uma integração entre conteúdos teóricos e práticos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, organizacionais e humanas que atendam às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico, automatizado e orientado pela eficiência e pela qualidade nos serviços logísticos.

Além disso, o curso busca estimular o protagonismo dos estudantes e prepará-los para uma inserção crítica e proativa no mundo do trabalho, contribuindo para a geração de renda,

o fortalecimento da infraestrutura logística regional e o desenvolvimento socioeconômico de Poços de Caldas e seu entorno.

7.2 Objetivos Específicos

Oferecer ao estudante fundamentos teóricos, metodológicos e práticos que lhe possibilitem:

- Compreender os princípios e as funções da logística, com ênfase nas operações de suprimento, armazenamento, transporte, distribuição e logística reversa;
- Aplicar técnicas de gestão de estoques, controle de inventários e planejamento logístico, com foco na redução de custos e no aumento da produtividade organizacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas e sistemas informatizados de apoio à logística (como ERP, WMS, TMS), promovendo a digitalização e a rastreabilidade dos processos;
- Integrar conhecimentos sobre segurança no trabalho, qualidade e sustentabilidade às práticas logísticas, respeitando normas técnicas, ambientais e de segurança;
- Desenvolver competências para atuar de forma colaborativa, crítica e proativa na resolução de problemas logísticos e na tomada de decisões estratégicas;
- Estimular o espírito empreendedor, a inovação nos processos e a visão sistêmica das cadeias de suprimento, preparando profissionais para ambientes competitivos e globalizados;
- Promover atitudes éticas, responsabilidade social e cidadania, com respeito às legislações vigentes, aos direitos dos consumidores e às boas práticas organizacionais.

8. FORMAS DE ACESSO

A seleção de candidatos ao ingresso no curso poderá ser realizada via processo seletivo realizado pelo IFSULDEMINAS ou por entidades parceiras em casos de cursos fomentados. A seleção poderá contemplar vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas conforme a legislação vigente e resoluções internas do IFSULDEMINAS. Os candidatos aprovados deverão comprovar, no ato da matrícula, que possuem vínculo regular com outra Instituição de Ensino em curso de ensino médio.

8.1 Matrícula e Rematrícula

O processo de matrícula e rematrícula do curso segue as normas acadêmicas institucionais dos cursos técnicos. A matrícula ou rematrícula, que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com as normas internas vigentes e empregada pelo campus Poços de Caldas. De acordo com a resolução 093/2019, artigo 12:

A matrícula ou rematrícula - que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com a norma interna empregada pelo campus.

§ 2º. A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 3º. A rematrícula poderá ser feita pelo discente e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

O candidato com direito a matrícula deverá efetuar-la no prazo previsto no site do curso. O discente com direito a rematrícula que deixar de efetuar-la dentro dos prazos previstos deverá justificar o fato à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos, até sete dias úteis após a data estabelecida, sem o que será considerado desistente, perdendo sua vaga. Os documentos necessários para a realização da matrícula serão definidos pela Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos ou órgão equivalente e serão divulgados com antecedência aos candidatos, bem como os procedimentos necessários para a renovação de Matrícula. Atendidas as condições de Matrícula e Renovação de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

Em casos do curso ser ofertado com entidade parceira, através de fomento, o processo de matrícula e rematrícula será acordado entre as partes, considerando o sistema acadêmico do IFSULDEMINAS e o sistema de controle acadêmico da entidade parceira.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico em Logística tem como propósito capacitar profissionais para atender às demandas da sociedade contemporânea, promovendo a qualificação técnica articulada ao desenvolvimento sustentável, à inovação nos processos logísticos e ao fortalecimento das cadeias produtivas regionais. O egresso estará apto a atuar em empresas e organizações dos setores industrial, comercial, de transportes e de serviços, tanto na esfera pública quanto privada.

O Técnico em Logística será preparado para desempenhar atividades relacionadas à recepção, conferência, movimentação, armazenagem, separação, embalagem, expedição e transporte de materiais e produtos. Também estará apto a colaborar com os processos de compras, controle de estoques, roteirização de entregas, logística reversa, planejamento da produção e monitoramento de indicadores de desempenho logístico.

Espera-se que o profissional formado possua habilidades para atuar em ambientes marcados por constantes transformações tecnológicas, exigência de alta produtividade e necessidade contínua de soluções logísticas integradas e sustentáveis. Deverá ser capaz de repensar práticas operacionais, propor melhorias, desenvolver atitudes éticas e cultivar valores que fortaleçam sua atuação profissional e sua contribuição à sociedade.

No pleno exercício de suas funções, o egresso deverá demonstrar responsabilidade, raciocínio lógico, proatividade, senso crítico, adaptabilidade, diligência, precisão, pontualidade, capacidade de organização, liderança colaborativa e protagonismo social, participando ativamente da construção de soluções para os desafios contemporâneos da logística.

Além disso, o curso busca fomentar a formação de um perfil empreendedor, promovendo a construção de uma visão crítica e integrada da realidade social, cultural,

econômica, tecnológica e ambiental em que o profissional está inserido, contribuindo para o desenvolvimento local e regional de forma ética, eficiente e inovadora.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações e orientações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9.394/96, na Lei 13.415/17 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 (MEC/CEB/CNE) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio (MEC/CNE/CEB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC/SETEC/2020), no catálogo de Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e no decreto nº 5.154/2004.

O Curso Técnico de Logística Concomitante ao Ensino Médio está estruturado em 1 ano. Cada semestre terá carga horária de 400 horas, totalizando 800 horas. O curso possui carga horária de educação à distância (EAD) com percentual de 16,67%. O tempo de cada aula são 60 minutos, sendo 50 minutos presenciais e mais 10 minutos EAD. Todas as disciplinas possuem, portanto, um percentual de EAD.

Em conformidade com a Resolução do Conselho Superior do IFSULDEMINAS - CONSUP 157/2022 e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o curso prevê certificações intermediárias apenas para os alunos que, eventualmente, não concluíam os dois semestres. Estas certificações intermediárias são concedidas mediante pedido formal de cancelamento de matrícula e desde que o aluno tenha sido aprovado em todas as disciplinas do semestre corrente. A certificação final de “Técnico em logística Concomitante ao Ensino Médio”, por sua vez, será concedida apenas aos alunos que concluírem exitosamente os dois semestres, fazendo jus às 800 horas de formação técnica.

A estrutura de formação e certificação está definida da seguinte forma:

1. Certificação Intermediária - **Assistente de Logística** - 400 horas cumpridas do 1º semestre/módulo;
2. Certificação Final - **Técnico em Logística**: Concedida aos alunos que concluírem exitosamente o 2º período/semestre. Este certificado atesta a formação completa de 800 horas e qualifica o profissional para atuar de forma

plena na logística.

Em conformidade a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), no que tange a abordagens de temas transversais contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, a disciplina de "**Ética e Cidadania**" irá abranger de forma transversal os seguintes conteúdos:

- Direitos da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90). Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97). Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012, Resolução CNE/CP nº 2/2012). Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009). Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (lei nº 10.741/2003). Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012, Resolução CNE/CP nº 1/2012). Educação da Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004). Saúde, Vida Familiar e Social, Educação para o Consumo, Educação Financeira e Fiscal, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Diversidade Cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

O curso Técnico em Logística, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, oferece a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como uma opção para os estudantes que desejam ampliar sua formação e desenvolver competências em acessibilidade e inclusão. A oferta **optativa** dessa disciplina reforça o compromisso do curso com a promoção de uma educação inclusiva, preparando os futuros profissionais para atuar em um ambiente diversificado e consciente das necessidades de comunicação da comunidade surda.

O curso Técnico em Logística não exige estágio supervisionado obrigatório; no entanto, sua estrutura curricular foi desenvolvida para incorporar práticas profissionais diretamente nas disciplinas. Dessa forma, o curso prioriza a aplicação prática do conhecimento teórico, promovendo a formação de habilidades essenciais para a atuação no mercado de trabalho. Com atividades que simulam cenários reais e proporcionam experiências práticas, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências profissionais ao longo de toda a sua formação, preparando-se de maneira efetiva para os desafios da área da logística. Apesar do curso não exigir estágio supervisionado obrigatório, os alunos podem livremente atuar em estágios supervisionados *não obrigatórios*. Para isso,

devem procurar a Coordenadoria de Extensão do campus e prosseguir com todos os documentos e procedimentos pertinentes ao registro.

10.1 Matriz Curricular

10.1.1 Primeiro Semestre

1º	1º Semestre					
	Componente Curricular	Aulas por Semana	Aulas por Semestre	Carga Horária Presencial	Carga Horária EaD	Carga Horária Total
	Ética e Cidadania	2	40	33:20:00	6:40:00	40:00:00
	Fundamentos de Informática	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
	Fundamentos de Gestão de Estoque	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
	Fundamentos de Logística	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
	Fundamentos de Administração	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
	Língua Portuguesa Aplicada à Logística	2	40	33:20:00	6:40:00	40:00:00
	Total	20	400	333:20:00	66:40:00	400:00:00

10.1.2 Segundo Semestre

2º	2º Semestre					
	Componente Curricular	Aulas por Semana	Aulas por Semestre	Carga Horária Presencial	Carga Horária EaD	Carga Horária Total
	Empreendedorismo e Inovação	2	40	33:20:00	6:40:00	40:00:00
	Gestão Financeira e de Custos	2	40	33:20:00	6:40:00	40:00:00
	Logística Internacional e Comércio Exterior	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00

Gestão da Cadeia de Suprimentos	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
Gestão de Marketing	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
Fundamentos de Gestão de Pessoas	4	80	66:40:00	13:20:00	80:00:00
Total	20	400	333:20:00	66:40:00	400:00:00

11. EMENTÁRIOS

11.1 1º Semestre

1º SEMESTRE

Técnico em Logística			
1º Semestre	Ética e Cidadania		
Carga Horária Presencial:	33:20:00	Carga Horária à Distância:	6:40:00
Carga Horária Total:	40:00:00	Quantidade de Aulas:	40
Ementa:			
Fundamentos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Fundamentos da Educação para o Trânsito. Fundamentos da Educação Alimentar e Nutricional. Fundamentos do Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. Fundamentos da Educação em Direitos Humanos. Fundamentos da Educação da Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Fundamentos de Saúde, Vida Familiar e Social, Educação para o Consumo, Educação Financeira e Fiscal, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Diversidade Cultural.			
Referências Básicas:			
BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.			
BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 set. 1997.			
BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de abr. 1999.			
Referências Complementares:			
BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun. 2009.			

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2003.
BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.
BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.
BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2009.

Técnico em Logística			
1º Semestre	Fundamentos de Informática		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
Ambientação na Educação a Distância. Uso dos conceitos básicos de informática, softwares de editores de texto e apresentação de slides. Uso das ferramentas do pacote Google Education. Planilhas eletrônicas, fórmulas de baixa e média complexidade. Geração de gráficos. Personalização e configuração de planilha.			
Referências Básicas:			
GOOGLE. Google for Education. Disponível em: https://edu.google.com/ . Acesso em: 22 abr. 2025.			
MICROSOFT. Microsoft Office. Disponível em: https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/microsoft-office . Acesso em: 22 abr. 2025.			
THE DOCUMENT FOUNDATION. LibreOffice. Disponível em: https://www.libreoffice.org/ . Acesso em: 22 abr. 2025.			
Referências Complementares:			
MICROSOFT. Curso básico de Excel. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/excel . Acesso em: 22 abr. 2025.			
MICROSOFT. Guia de início rápido: Excel. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/office/guia-de-in%C3%ADcio-r%C3%A1pido-do-excel-ecfbc23-1c3e-4e38-bfe0-322e6e1f7f65 . Acesso em: 22 abr. 2025.			
SÓ PLANILHAS. Apostila de Excel para iniciantes. Disponível em: https://www.soplanilhas.com/apostila-excel-basico/ . Acesso em: 22 abr. 2025.			

EXCEL EASY. Excel Easy: tutorial gratuito de Excel. Disponível em: <https://www.excel-easy.com/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

FUNDAÇÃO BRADESCO. Curso de Excel Básico. Disponível em: <https://www.ev.org.br/cursos/excel-basico>. Acesso em: 22 abr. 2025.

Técnico em Logística			
1º Semestre	Fundamentos de Gestão de Estoque		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
Introdução, conceituação, tipos, importância e função. Métodos PEPS, UEPS e custo médio. Método de reposição contínua. Método de reposição periódica. Curva ABC. Indicadores de desempenho na gestão dos estoques			
Referências Básicas:			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.			
HONG, Y. C. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 238 p. ISBN 978-85-224-6027-4 (broch.).			
NASCIMENTO, F. R. Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xiii, 402 p. ISBN 978- 85-221-0875-6 (broch.).			
Referências Complementares:			
CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2019. xiv, 377 p. ISBN 9788522127313.			
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 528 p. ISBN 978-85-224-5919-3 (broch.).			
FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. F. (Orgs.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003. 483 p. (Coppead de Administração).			
PAOLESCHI, B. Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. São Paulo: Érica, 2009. 174 p.			
POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 210 p. ISBN 978-85-224-5901-8 (broch.).			

Técnico em Logística	
1º Semestre	Fundamentos de Logística

Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
<p>Conceito. Origem. Evolução histórica. Papel da logística nas organizações. Papel do técnico em logística nas empresas. Importância da logística para a estratégia empresarial. Função e interdependência com as demais áreas da empresa. Missão logística. Nível de serviço logístico. Composto de atividades logísticas. Custos logísticos. Logística integrada e globalizada. Tomadas de decisão logística. Noções de Gestão de Compras – organização, objetivos, parcerias e contratos. Noções básicas de cadeia de suprimentos</p>			
Referências Básicas:			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.			
BOWERSOX, D. J; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.			
Referências Complementares:			
BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			
CORONADO, O. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2008.			
DORNIER, P. P; ERNST, R; FENDER, M; KOUVELIS, P. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000.			
PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
RAZZOLINI FILHO, E. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.			

Técnico em Logística			
1º Semestre	Língua Portuguesa Aplicada à logística		
Carga Horária Presencial:	33:20:00	Carga Horária à Distância:	6:40:00
Carga Horária Total:	40:00:00	Quantidade de Aulas:	40
Ementa:			

Estudo e aplicação da Língua Portuguesa em situações comunicativas do ambiente comercial. Desenvolvimento da competência linguística para a produção e interpretação de textos técnicos e comerciais, como e-mails, relatórios, propostas, memorandos, cartas comerciais e documentos administrativos. Abordagem de aspectos da norma culta, da coesão e coerência textual, da comunicação oral e escrita eficaz, e da adequação da linguagem conforme o público e o contexto profissional. Ênfase na clareza, objetividade, argumentação e correção linguística como instrumentos para o sucesso nas relações comerciais e profissionais.

Referências Básicas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coerência textual. 24. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Referências Complementares:

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

KATO, Mary. O aprendizado da escrita: em questão a norma culta. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, Ângela B. Texto e leitura: uma introdução à leitura crítica. 4. ed. Campinas: Pontes, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-37.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-37.

11.2 2º Semestre

2º SEMESTRE

Técnico em Logística			
2º Semestre	Empreendedorismo e Inovação		
Carga Horária Presencial:	33:20:00	Carga Horária à Distância:	6:40:00
Carga Horária Total:	40:00:00	Quantidade de Aulas:	40
Ementa:			

Empreendedorismo: conceitos e importância. Competências empreendedoras. Diferenciando ideias e oportunidades. Design Thinking. Planejamento do negócio: plano de negócios, modelo de negócios e proposta de valor. Noções sobre gestão da inovação. Noções sobre propriedade intelectual.
Referências Básicas:
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 267 p.
PORTO, G. S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2013. xxiv, 364 p.
ROSA, C. A.; COUTO, G. M.; LAGE, M.G (Colab). O guia essencial para novos empreendedores: modelagem e proposta de valor. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 136 p.:il.
Referências Complementares:
BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010. 249 p.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. xv, 315 p.
FREITAS FILHO, F. L. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.
MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2011. xiii, 240 p.
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 600 p

Técnico em Logística			
2º Semestre	Gestão Financeira e de Custos		
Carga Horária Presencial:	33:20:00	Carga Horária à Distância:	6:40:00
Carga Horária Total:	40:00:00	Quantidade de Aulas:	40
Ementa:			
Juros Simples e Juros Compostos. Fluxo de Caixa e Capital de Giro. Indicadores de Investimento: TMA, Payback, VPL, TIR. Conceito e cálculo de custos e despesas. Margem de contribuição, formação de preços e ponto de equilíbrio.			
Referências Básicas:			
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 656 p. J.			
GITMAN, L. Princípios da administração Financeira. Porto Alegre: Boockman, 2000.			

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.
Referências Complementares:
CHING, H. Y.; MARQUES, F.; PRADO, L. Contabilidade & Finanças para não especialistas. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
HANSEN, D. R; MOWEN, M. M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Cengage Learning, 2001. 783 p.
PEREZ JUNIOR, J. H.; BEGALLI, G. A. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ROSS, S.; W. WESTERFIELD, R.; F. JAFFE, J. Administração Financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2002.
SILVA, E. C. da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas - guia de sobrevivência empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018

Técnico em Logística			
2º Semestre	Logística Internacional e Comércio Exterior		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
Ambiente do comércio internacional. A evolução do comércio internacional. Principais órgãos e normas do comércio internacional. Legislação, regulamentação e estrutura do comércio exterior no Brasil. Zonas de livre comércio e blocos econômicos. Termos de comércio internacional (Incoterms). Regimes aduaneiros especiais.			
Referências Básicas:			
BORTOTO, A. C.; et. al. Comércio exterior: teoria e gestão. Org: Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
LUDOVICO, N. Mercados e Negócios Internacionais. Série Comércio Exterior, v.6. São Paulo: Saraiva, 2011.			
SILVA, U. S. (org). Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior. Vários autores. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
Referências Complementares:			

DAVID, P. A.; STEWART, R. D. Logística internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
MEIRA, L. A. Tributos sobre o comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2012.
RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
VAZQUEZ, J. L. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2009.
VAZQUEZ, J. L. Dicionário de termos de comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2008.

Técnico em Logística			
2º Semestre	Gestão da Cadeia de Suprimentos		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
Cadeia de suprimentos: histórico e conceitos. A estrutura da cadeia de suprimentos: cadeia interna, imediata e global. Estratégia e planejamento da cadeia de suprimentos. Valor ao cliente e estratégias de distribuição (Cross-Docking, Transit Point e Merge in Transit). Níveis de relacionamentos na cadeia de suprimentos: comercial, acordos, alianças, parcerias e integração. Fluxos de materiais/informações na cadeia de suprimentos.			
Referências Básicas:			
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2013.			
PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos – Supply chain management. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
Referências Complementares:			
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2010.			
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.			
CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			

LEVI, D. S.; KAMINSKY, P.; LEVI, E. S. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PAOLESCHI, B. Cadeia de suprimentos. São Paulo: Érica, 2014.

Técnico em Logística			
2º Semestre	Gestão de Marketing		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80
Ementa:			
Introdução ao marketing: conceitos, importância e funções. Ambiente de marketing e matriz SWOT. Segmentação e posicionamento de mercado. Composto de marketing: estratégias para produtos e serviços, preço, distribuição e promoção. Marketing 4.0 na economia digital. Neuromarketing, comportamento do consumidor e responsabilidade ética.			
Referências Básicas:			
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. xxvi, 774 p.			
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.			
ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. xviii, 655 p.			
Referências Complementares:			
BRIDGER, D. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. 1.ed. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 304p.			
LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos. exercícios. casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 385 p.			
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxvi, 765 p.			
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. 201p.			
PAIXÃO, M. V. Pesquisa e planejamento de marketing e propaganda. 2. ed., rev., atual. e ampl. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2011. 175 p			

Técnico em Logística			
2º Semestre	Fundamentos de Gestão de Pessoas		
Carga Horária Presencial:	66:40:00	Carga Horária à Distância:	13:20:00
Carga Horária Total:	80:00:00	Quantidade de Aulas:	80

Ementa:
Recrutamento. Seleção. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão de conflitos no ambiente de trabalho. Perfil, habilidades e competências do gestor comercial. Fluxograma e Organograma. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho. Noções de saúde e segurança do trabalho.
Referências Básicas:
ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional, edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Barueri:Manole, 2014.
VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 14.ed. São Paulo:Atlas, 2014
Referências Complementares:
ARAÚJO, L. C. G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.
DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 40
RODRIGUES, F. R. Treinamento e segurança do trabalho. São Paulo: LTR, 2009.
SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

OPTATIVA

Técnico em Logística			
LIBRAS			
Carga Horária Presencial:	33:20 horas	Carga Horária à Distância:	6:40 horas
Carga Horária Total:	40 horas	Quantidade de Aulas:	40 aulas
Ementa:			
Aspectos sócio históricos, linguísticos identitários e culturais da comunidade surda.; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da Libras para usos no cotidiano: vocabulário; sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. Prática de conversação em Libras.			
Referências Básicas:			
DANESI, M. C. (Org.). O Admirável mundo dos surdos: novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.			
FIGUEIRA, A. dos S. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011.			
PEREIRA, M. C da et al. Libras: conhecimento além dos sinais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Referências Complementares:			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume I: sinais de A a H. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume II: sinais de I a Z. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.			
HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.			
SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. 4ª ed.. São Paulo: Plexus, 2007.			

12. METODOLOGIA

O **Curso Técnico de Logística Concomitante ao Ensino Médio** está organizado em regime semestral, por analogia à organização dos cursos técnicos integrados amparados pela Resolução CONSUP 336/2023. Cada semestre terá o mínimo de 100 (cem) dias letivos. Desta forma, o curso terá 2 (dois) semestres, totalizando 1 (um ano) de duração mínima. As disciplinas deverão iniciar e finalizar dentro do período de um semestre (100 dias letivos).

Após o processo institucional de matrícula e rematrícula acadêmica, os alunos serão matriculados automaticamente em **todas as disciplinas** previstas na matriz curricular para o semestre letivo correspondente. Não é permitido que o aluno curse um número inferior de disciplinas previstas para o semestre letivo, devendo sempre seguir a quantidade de disciplinas previstas na matriz curricular em cada semestre. A exceção para esta regra será aplicada em dois casos:

- Caso de flexibilização curricular: atribuídas para alunos que obtiveram mais de 50% de reprovações no semestre anterior. A flexibilização será avaliada e deliberada pela Diretoria de Desenvolvimento Educacional.

Todas as disciplinas do curso possuem uma carga horária ofertada na modalidade de Educação à Distância (EAD). Em cumprimento a Resolução CNE/CP nº 1/2021, até 20% da carga horária diária poderá ser realizada através de EAD. As aulas do curso são de 60 minutos, no qual 50 minutos são presenciais e 10 minutos a distância (aproximadamente 16,67%). Os Planos de Ensino e Diários do curso deverão especificar os conteúdos trabalhados presencialmente e os conteúdos trabalhados a distância. A instituição irá disponibilizar as disciplinas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar. Em horários de janelas ou contraturno, os alunos terão a disposição um laboratório de informática com acesso à internet para realizarem suas atividades. As atividades de EAD não precisam ser realizadas no campus, ficará a critério do aluno escolher (caso possua infraestrutura em outro local). O contraturno poderá ser usado também para cumprimento de carga horária presencial, a depender do calendário acadêmico vigente. Em EAD, especifica-se a atuação de dois atores no processo educacional: o

"professor formador", detentor dos conteúdos da disciplina e o "professor mediador", responsável pela articulação com os alunos. O professor da disciplina presencial será automaticamente denominado "professor formador" e, poderá também, ser o "professor mediador".

Não há retenção no semestre para casos de reprovações em uma ou mais disciplinas **por notas**, ou seja, independente do resultado final em cada disciplina (aprovado ou reprovado) os alunos estarão matriculados automaticamente em todas as disciplinas do semestre seguinte. Contudo, as disciplinas em que eles não obtiveram aprovação **por notas**, deverão seguir por um processo de dependência.

Os alunos reprovados **por falta** (percentual de ausência acima de 25%) **não terão direito** ao regime de dependência. Nessa situação, os alunos deverão seguir para o processo de dependência. Desta forma, poderão realizar matrícula normalmente nas disciplinas previstas para o semestre conforme a matriz curricular.

O processo de dependência está organizado em duas etapas: realização de uma prova de reavaliação; realização de um instrumento de dependência. Os alunos que obtiverem média igual ou superior a 60% nesta prova serão considerados "aprovados" na disciplina e não precisarão realizar nenhuma outra atividade relacionada a reprovação anterior. Os alunos que não obtiverem média satisfatória (abaixo de 60%) deverão realizar um instrumento de dependência. São previstos dois instrumentos de dependência: reoferta da disciplina em contraturno (Disciplina Especial de Dependência) e realização de um projeto (Projeto de Dependência Orientada). A disciplina de dependência deverá ser realizada presencialmente, cumprindo a carga horária da disciplina ao longo dos 100 dias letivos do semestre. A disciplina segue os mesmos procedimentos das demais disciplinas do curso. O projeto de dependência poderá prever encontros presenciais e atividades avaliativas ao longo do semestre letivo. Os encontros presenciais e as atividades avaliativas serão realizadas em contraturno nos horários de atendimento do professor da disciplina.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Em cada disciplina serão distribuídos um total de 10,0 (dez) pontos. É necessária a

aplicação de pelo menos dois instrumentos avaliativos, sendo que nenhum instrumento pode ter valor superior a 5,0 (cinco) pontos. É obrigatório que pelo menos 5,0 (cinco) pontos sejam distribuídos nos primeiros 50 dias letivos do semestre.

Por analogia à Resolução CONSUP do IFSULDEMINAS número 336/2023, ao longo do semestre letivo, visando a recuperação do processo de aprendizagem, o aluno terá direito a fazer **uma avaliação substitutiva** que poderá trocar a nota de **um instrumento avaliativo do semestre**, no qual o aluno não tenha alcançado 60% (sessenta por cento) da nota. A avaliação substitutiva não poderá substituir notas em que o aluno obteve 60% de aproveitamento ou mais no instrumento avaliativo. A critério do professor, mais de uma avaliação substitutiva poderá ser aplicada ao longo do semestre. Caso o professor ofereça **uma única avaliação substitutiva**, o estudante terá direito de realizar aquela cuja média perdida possua **maior peso para aprovação no semestre**.

A avaliação substitutiva poderá ser aplicada na forma de instrumento avaliativo distinto da avaliação a ser substituída, a critério do professor da disciplina. Sua aplicação deverá ocorrer fora do horário regular das aulas, em horário a ser definido pelo professor, preferencialmente no horário de atendimento ao discente. É **obrigatório** que, entre a divulgação da nota de uma avaliação e a aplicação de sua avaliação substitutiva, haja pelo menos **uma oferta de horário de atendimento ao discente** pelo professor da disciplina. Será mantida a maior nota dentre a avaliação e sua substitutiva. A avaliação substitutiva deve ser aplicada no mesmo semestre da avaliação a ser substituída. Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que tiver realizado a avaliação regular ou sua segunda chamada (após apresentação de justificativa prevista nas normas acadêmicas dos cursos integrados da educação técnica profissional de nível médio).

Será aprovado o aluno que, ao final do semestre, obtiver Nota Final da Disciplina (NFD) maior ou igual a 6,0 (seis) e cuja frequência na quantidade global de aulas do semestre seja maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

O Conselho de Classe Final será composto por todos os professores que atuaram no semestre, bem como por representantes da Diretoria de Desenvolvimento Educacional e/ou da Coordenadoria de Ensino. Além disso, à convite para outros profissionais ligados ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e à Coordenação

Pedagógica e de Assuntos Estudantis (CPAE) que poderão participar, oferecendo suporte especializado. Este Conselho analisará individualmente a situação acadêmica de cada estudante reprovado por nota, deliberando pela aprovação ou pela manutenção da reprovação em cada disciplina, com base em critérios pedagógicos e de acompanhamento acadêmico.

A terminalidade específica é uma medida adotada para atender a situações excepcionais que impossibilitem a continuidade regular dos estudos por parte do estudante, resguardando sua formação educacional em conformidade com os princípios institucionais e legais. No âmbito do IFSULDEMINAS, os casos pontuais que demandem a aplicação de terminalidade específica serão analisados de forma criteriosa, observando o regimento interno da instituição, bem como as legislações educacionais vigentes.

Essas solicitações deverão ser encaminhadas pela Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DDE) ou pela coordenação de curso responsável, que avaliará as particularidades de cada caso, sempre garantindo a lisura e o cumprimento das normas institucionais. O processo incluirá a análise documental, entrevistas e, se necessário, pareceres técnicos e pedagógicos, visando assegurar que a terminalidade específica seja concedida de forma justa e em consonância com o melhor interesse do estudante e da sociedade.

O aproveitamento de estudos é um direito do estudante previsto nas normas do IFSULDEMINAS, que possibilita o reconhecimento de disciplinas cursadas em outras instituições ou cursos, desde que estejam de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição. Para tanto, os pedidos de aproveitamento de estudos devem ser realizados conforme os trâmites administrativos vigentes, respeitando os prazos e procedimentos especificados em edital ou regimento interno.

O processo de análise para o aproveitamento de estudos será conduzido de maneira criteriosa, com base na compatibilidade de ementas, cargas horárias, conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem das disciplinas. A avaliação será realizada pelo colegiado do curso ou comissão designada, em conformidade com as normativas institucionais e a legislação educacional aplicável.

É responsabilidade do estudante apresentar a documentação necessária, como

históricos escolares, ementas e certificados, em sua totalidade e dentro dos prazos estabelecidos. O IFSULDEMINAS reforça seu compromisso com a qualidade da formação acadêmica e com o reconhecimento justo e ético de estudos realizados anteriormente, sempre em conformidade com as normas institucionais e legais vigentes.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

A reformulação deste Projeto Pedagógico de Curso deverá ocorrer conforme a necessidade. Para que ela ocorra, é necessário utilizar métricas avaliativas no curso para identificar os fatores que necessitam ser reformulados. Essas métricas são:

- Formação profissional do egresso;
- Objetivos do curso;
- Corpo docente;
- Corpo técnico administrativo;
- Infraestrutura do campus;
- Evasões, abandonos e transferências;
- Plano de permanência e êxito.

Para que essas métricas sejam detectadas, são realizadas reuniões regulares do corpo docente com apoio do Setor Pedagógico e Assistência Estudantil (CPAE), Coordenação de Ensino, Diretoria de Desenvolvimento Educacional. Poderão ser realizadas reuniões com os demais setores administrativos do campus, pais (responsáveis) dos alunos e também com a comunidade.

15. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD

O sistema de comunicação Professor Mediador/professor Formador será realizado pela internet, através de e-mail ou ferramentas de comunicação presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar.

O professor formador deve instruir o professor mediador e tirar dúvidas do conteúdo e resolução de exercícios. O professor mediador deve repassar todas as ocorrências ao professor formador e informar se os alunos estão efetuando as atividades.

O professor mediador deve informar ao professor formador o nome dos alunos que tiverem muita dificuldade em acompanhar o conteúdo. Quando houver atividade prática, o professor formador deve informar antecipadamente ao professor mediador e explicar o procedimento a ser realizado.

É permitido que o professor formador e mediador sejam a mesma pessoa. É obrigatório que o professor formador seja o professor presencial da disciplina.

16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Internet é usada como recurso para a identificação, avaliação e integração de uma grande variedade de informações; sendo como um meio para colaboração, conversação, discussões, troca e comunicação de ideias; e como uma plataforma para a expressão e contribuição de conceitos e significados.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou ferramenta de apoio a EAD similar será o instrumento utilizado através da internet para prover acesso às tecnologias da informação e comunicação.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente será previsto e seguirá princípios descritos na Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS (Resolução 101/2013/CONSUP). No âmbito do processo de aprendizagem os alunos terão a oportunidade de participar de Programas de Monitorias, Horários de Atendimentos oferecidos pelos professores como uma ferramenta de apoio e melhoria do processo formativo. Além disso, será garantido aos alunos:

- Acessibilidade arquitetônica – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

- Acessibilidade atitudinal – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;
- Acessibilidade pedagógica – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas;
- Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);
- Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

18.1 Corpo Administrativo

Servidor	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Cargo/Função
Adriana Aparecida Marques	Graduação em Administração de Empresa	40h	Auxiliar em Administração/ Coordenadora de Finanças, Orçamento e Contabilidade Substituta
Adriana do Lago Padilha	Mestre Profissional em Sistemas de Produção na Agropecuária	40h	Contadora
Alex Miranda Cunha	Graduação em Marketing	40h	Auxiliar de Biblioteca
Aline Ribeiro Paes Gonçalves	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	40h	Técnica em Assuntos Educacionais

Allan Aleksander dos Reis	Especialização em Docência do Ensino na Matemática	40h	Técnico em Contabilidade
Andrea Margarete de Almeida Marrafon	Mestrado em Educação	40h	Pedagoga
Andreza Cândida de Oliveira	Bacharel em Direito	40h	Assistente em Administração
Beatriz Aparecida da Silva Vieira	Bacharelado em Biblioteconomia. Especialização em Biblioteconomia. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT	40h	Bibliotecária
Berenice Maria Rocha Santoro	Doutorado em Ciências: Psicologia	40h	Pedagoga
Bruna de Oliveira Lopes Pezzan	Graduação em Direito	40h	Assistente de aluno
Carina Santos Barbosa	Pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade.	40h	Auxiliar em Administração
Carlos Alberto Nogueira Júnior	Especialização em Automação Industrial	40h	Técnico de Laboratório em Mecatrônica
Celma Aparecida Barbosa	Mestre em Ciências: Área - Tecnologia e Inovação em Enfermagem	40h	Enfermeira
Cissa Gabriela da Silva	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão
Daniel Aroni Alves	Mestrado em História Ibérica	25h	Jornalista
Daniela de Cássia Silva Monteiro	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	40h	Técnica em Assuntos Educacionais/Pesquisadora Institucional
Daniela de Figueiredo	Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
Edson Geraldo Monteiro Junior	Mestrado em Engenharia Química	40h	Auxiliar em Administração
Eugênio Marquis de Oliveira	Especialização em Engenharia de Software	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Fábio Geraldo de Ávila	Especialização em Filosofia	40h	Assistente Social
Fernando Amantea	Graduado em Ciência da	40h	Assistente em Administração

Ragnoli	Computação		(NTI)
Guilherme dos Anjos Nascimento	Mestre em Ciências Ambientais	40h	Técnica em Laboratório (Meio Ambiente)
Guilherme Oliveira Abrão	Técnico em Edificações	40h	Técnico em Laboratório (Edificações)
Heliese Fabrícia Pereira	Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação	40h	Bibliotecária/Chefe de Gabinete
Jonathan William de Oliveira	Téc. Tecnologia da Informação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Josirene de Carvalho Barbosa	Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade	40h	Psicóloga
Judite Fernandes Moreira	Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Especialização em Gerência de Unidade de Informação em Ciência e Tec. Especialização em Planejamento e Gerenciamento Estratégico. Especialização em Gestão Pública.	40h	Bibliotecária/Documentalista
Lucineia de Souza Oliveira	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	20h	Intérprete de Libras
Luis Adriano Batista	Mestre em Políticas Sociais	40h	Administrador
Luiz Roberto De Souza	Técnico em Eletrotécnica	40h	Técnico em Laboratório (Eletrotécnica)
Marcos Luís da Silva	Graduação em Direito	40h	Assistente em Administração/Setor Infraestrutura e Serviços
Maria Regina Fernandes da Silva	Mestre em Matemática	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Marlene Reis Silva	Mestre em Administração	40h	Assistente em Administração/ Diretora de Administração e Planejamento
Nelson de Lima Damião	Bacharel em Direito	40h	Assistente em Administração/ Biblioteca
Rafael Martins Neves	Mestrado em Educação	40h	Auxiliar em Assuntos Educacionais

Raquel de Souza	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)	40h	Assistente em Administração
Sandro Daniel Nunes Oliveira	Tecnologia em Gestão Financeira.	40h	Assistente em Administração
Sílvia Boccia Pinto de Oliveira Sá	Especialização em Docência e Gestão EaD	40h	Auxiliar de Biblioteca/ Coordenador
Simone Borges Machado	Especialização em Gestão Pública	40h	Telefonista
Taciele Jamila Mori Andrade	Especialização em Direito Previdenciário Especialização em Contabilidade Pública	40h	Assistente em Administração
Tereza do Lago Godoi Heldt	Sistemas de Informação	40h	Tecnólogo Formação
Thiago Elias de Sousa	Mestre em Educação, Conhecimento e Sociedade	40h	Bibliotecário
Verônica Vassallo Teixeira	Graduação em Psicologia	40h	Assistente em Administração

18.2 Corpo Docente

Servidor	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
Alexandra Manoela de Oliveira Cruz	Doutorado em Microbiologia Agrícola	40h Dedicção Exclusiva
Alessandra Bernardo Rosenberg	Mestra em Língua Espanhola e Literatura Hispano-Americana	40h Dedicção Exclusiva
Alexandre Carvalho de Andrade	Doutorado em Geografia	40h Dedicção Exclusiva
Airton Souza de Lima	Mestre em Ciências Sociais	40h Dedicção Exclusiva
Aline Rozenthal de Souza Cruz	Mestrado em Geografia	40h Dedicção Exclusiva
Amilcar Walter Saporetti	Doutorado em Botânica	40h Dedicção

Júnior		Exclusiva
Ana Cristina Campos Prado	Mestrado em Ciências Contábeis	40h Dedicação Exclusiva
André Lucas Novaes	Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais	40h Dedicação Exclusiva
Andrezza Simonini Souza	Mestrado em Linguística Aplicada	40h Dedicação Exclusiva
Bruno Eduardo Carmelito	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Bruno Ferreira Alves	Mestrado em Matemática	40h Dedicação Exclusiva
Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna	Doutorado em Educação	40h Dedicação Exclusiva
Carolina Mariane Moreira Cardoso	Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas	40h Dedicação Exclusiva
Diógenes Simão Rodovalho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Douglas Donizetti de Castilho Braz	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Douglas Fabiano de Sousa Nunes	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Elenice Aparecida Carlos	Doutorado em Agroquímica	40h Dedicação Exclusiva
Eli Fernando Tavano Toledo	Doutorado em Geografia	40h Dedicação Exclusiva
Emanuelle Moraes de Oliveira	Doutorado em Engenharia de Alimentos	40h Dedicação Exclusiva
Erick Akio Nagata	Mestrado em Engenharia de Sistemas e Automação	40h Dedicação Exclusiva

Fernando Araujo de Andrade Sobrinho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Doutorado em História	40h Dedicação Exclusiva
Giselle Cristina Cardoso	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Guilherme Rosse Ramalho	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Heidi Jancer Ferreira	Doutorado em Ciências da Motricidade	40h Dedicação Exclusiva
Humberto Vargas Duque	Doutorado em Física	40h Dedicação Exclusiva
Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Doutorado em Entomologia	40h Dedicação Exclusiva
Ivan Figueiredo	Especialista em Gestão de Pequenos Negócios	20h - Cooperação
Jane Piton Serra Sanches	Doutorado em Biologia Animal	40h Dedicação Exclusiva
José Paulo Figueiredo	Graduado em Automação Industrial	40h
Karin Verônica Freitas Grillo	Mestrado em Engenharia Civil	40h Dedicação Exclusiva
Karla Aparecida Zucoloto	Doutorado em Educação	40h Dedicação Exclusiva
Laudo Claumir Santos	Mestrado em Matemática	40h Dedicação Exclusiva
Lênio Oliveira Prado Júnior	Mestrado em Ciência e Tecnologia da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Lerice de Castro Garzoni	Doutorado em História	40h Dedicação Exclusiva
Lívia Carolina Vieira	Doutora em Educação	40h Dedicação

		Exclusiva
Lorena Temponi Boechat	Doutorado em Engenharia Agrícola	40h Dedicação Exclusiva
Luciana de Abreu Nascimento	Doutorado no Ensino de Ciências e Matemática	40h Dedicação Exclusiva
Luiz Carlos Branquinho Caixeta Ferreira	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Márcio Luiz Bess	Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias	40h Dedicação Exclusiva
Marcos Roberto Alves	Doutorado em Engenharia Mecânica	40h Dedicação Exclusiva
Marcus Fernandes Marcusso	Doutorado em Educação	40h Dedicação Exclusiva
Maria Sirlene do Lago	Especialista em Docência do Ensino Superior	20h - Cooperação
Mateus dos Santos	Doutorado em Ciência da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Matheus Batista Barboza Coimbra	Mestrado em Letras	40h Dedicação Exclusiva
Melina Mara de Souza	Doutorado em Geociências	40h Dedicação Exclusiva
Nathália Carina dos Santos Silva	Doutora em Ecologia	40h Dedicação Exclusiva
Nathália Luiz de Freitas	Doutorado em Linguística	40h Dedicação Exclusiva
Paulo César Domingues	Mestrado em Engenharia de Estruturas	40h Dedicação Exclusiva
Paulo Muniz de Ávila	Doutorado em Biotecnologia	40h Dedicação Exclusiva
Rafael Felipe Coelho Neves	Doutorado em Física	40h Dedicação Exclusiva

Renato Machado Pereira	Doutorado em Filosofia	40h Dedicação Exclusiva
Ricardo Ramos de Oliveira	Doutorado em Ciência da Computação e Matemática Computacional	40h Dedicação Exclusiva
Rildo Borges Duarte	Doutorado em Geografia Humana	40h Dedicação Exclusiva
Robson Nogueira Tomas	Doutorado em Engenharia de Produção	40h Dedicação Exclusiva
Rodrigo Lício Ortolan	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Rony Mark da Silva	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Sabrina Rodrigues Sousa	Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental	40h Dedicação Exclusiva
Sérgio Pedini	Doutorado em Administração	40h Dedicação Exclusiva
Straus Michalsky Martins	Mestrado em Ciência da Computação	40h Dedicação Exclusiva
Sylvana Cardoso da Silva e Almeida	Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida	40h Dedicação Exclusiva
Thiago Caproni Tavares	Doutorado em Ciência da Computação e Matemática Computacional	40h Dedicação Exclusiva
Thiago de Sousa Santos	Doutorado em Administração	40h Dedicação Exclusiva
Tiago Rodrigues dos Santos Nogueira	Mestrado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
Thomaz Alvisi de Oliveira	Doutorado em Geografia	40h Dedicação Exclusiva
Vanessa Moreira Giarola	Mestrado em Ciências para Materiais em Engenharia	40h Dedicação Exclusiva

Yull Heilordt Henao Roa	Doutorado em Engenharia Elétrica	40h Dedicação Exclusiva
-------------------------	----------------------------------	-------------------------

19. INFRAESTRUTURA

Descrição	Quantidade
Salas de aula	18
Laboratórios de informática	6
Laboratórios de elétrica-eletrônica	7
Laboratório de física	1
Laboratório de química	1
Laboratório de biologia	1
Laboratório de artes	1
Laboratório didático	1
Laboratório de desenho	1
Laboratório de solos	1
Laboratório de materiais	1
Laboratório de hidráulica	1
Laboratório de concreto	1
Ginásio poliesportivo	1
Anfiteatro	1
Salas de docentes	28
Sala de impressão	1
Salas de reuniões	2
Sala de empresas juniores	1
Sala de espaço maker	1
Sala de espaço coworking	1
Laboratório de Meliponicultura	1

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cartografia	1
Laboratório de Biodiversidade	1
Laboratório de Tecnologia e Inovação	1
Laboratório de Eficiência Energética e Energias Renováveis	1
Biblioteca	1
Espaço de grêmio estudantil e centro acadêmico	1

20. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O histórico escolar e o diploma de Técnico em Logística Concomitante ao Ensino Médio serão entregues aos alunos regularmente matriculados que concluírem, com aprovação, todas as disciplinas descritas na organização curricular do curso. Pelos princípios da certificação intermediária, os alunos que concluírem o primeiro período/semestre receberão a certificação de "**Assistente de Logística**". Para os alunos que receberem a certificação do primeiro período/semestre e concluírem o segundo período/semestre, receberão o diploma de "**Técnico em Logística**". A cerimônia para certificação técnica seguirá a regulamentação institucional.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer no. 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Edição 2014.

BRASIL. Parecer CNE/CEB no. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB no. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB no. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

LUCKESI, C.C.; *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. Cortez Editora, São Paulo, 2005, 17a edição, 180 páginas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº1, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 031, de 11 de outubro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. **Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei no 11.769 de 18/08/2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília: MEC/SETEC, 2016.

BRASIL. **Lei no 11.788 de 25/09/2008.** Orientação Normativa no 7, de 30 de outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Orientação Normativa no 7, de 30 de outubro de 2008.** Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. BRASIL. **COMEÇA A REDE E-TEC** Disponível em

<http://redeetec.mec.gov.br/index.php/2-etec/conteudo-centro/1-objetivos-da-educacao-profissional-tecnica> Acessado: 10/07/2014

BRASIL. Portal Brasil. **Domicílios com acesso à Internet no Brasil crescem de 38% em 2011 para 45% em 2012.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2013/10/domicilios-com-acesso-a-internet-no-brasil-crescem-de-38-2011-para-45-em-2012/acesso-a-internet.jpg/view>. Acessado em 09/03/2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução no 055/2018, de 22 de agosto de 2018.** Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas de Cursos da Educação Técnica Profissional de Nível Médio na Educação a Distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/resolucao_055.2018_.pdf. Acesso em 13 de julho de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 157/2022, de 02 de fevereiro de 2022.** Dispõe sobre as diretrizes indutoras para oferta de cursos no IFSULDEMINAS. Disponível em: [Imagem digitalizada \(ifsuldeminas.edu.br\)](#).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 336/2023, de 20 de junho de 2023.** Dispõe sobre a organização do ensino em regime semestral nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no âmbito do IFSULDEMINAS. Disponível em: [Imagem digitalizada \(ifsuldeminas.edu.br\)](#).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 093/2019, Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional/135-consup/2609-resolucoes-2019>

Documento Digitalizado Público

PPC - Logística

Assunto: PPC - Logística
Assinado por: Mateus Santos
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Mateus dos Santos, DIRETOR(A) - CD4 - PCS - DDE**, em 14/07/2025 11:15:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 701562
Código de Autenticação: 8df874c25c

